



ANÁLISE COMPARATIVA DA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO EM IDOSOS HIPERTENSOS DE UMA UNIDADE PÚBLICA DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO-SP

Maria Eduarda Biagi Moroti¹, Evandro José Cesarino^{1,2}, Regina Célia Garcia de Andrade¹

1. Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto- USP (FCFRP-USP); 2. Associação Ribeirão-pretana de Ensino, Pesquisa e Assistência ao Hipertenso (AREPAH)



INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde estima que a não adesão ao tratamento anti-hipertensivo varia de 30 a 50%, dependendo do tipo de medicamento utilizado. A adesão ao tratamento pode ser definida como o total acordo entre a prescrição e a forma como o paciente a segue, sofrendo influência de diversas variáveis

OBJETIVO

Analisar comparativamente a evolução da adesão ao tratamento anti-hipertensivo em idosos hipertensos de uma unidade pública de saúde de Ribeirão Preto-SP.

CASUÍSTICA E MÉTODOS

Delineamento: observacional, descritivo, prospectivo e de caráter transversal.

Coleta de dados: 2 etapas (agosto de 2014 à junho de 2015)

Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo nº 341/2014).

O instrumento utilizado para a avaliação de adesão ao tratamento foi o Brief Medical Questionnaire (BMQ) contém os seguintes domínios: Regime, Crença e Recordação.

A adesão foi categorizada em 4 condições:

- 1) Aderente (nenhuma resposta positiva),
- 2) Provável Aderência (apenas resposta positiva em um dos domínios),
- 3) Provável Baixa Adesão (resposta positiva em dois dos domínios) e
- 4) Baixa Adesão (resposta positiva em três domínios).

Casuística: constituída por 196 indivíduos na Etapa 1 e 187 na Etapa 2

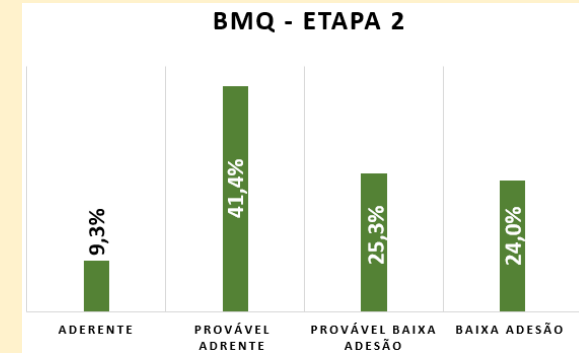
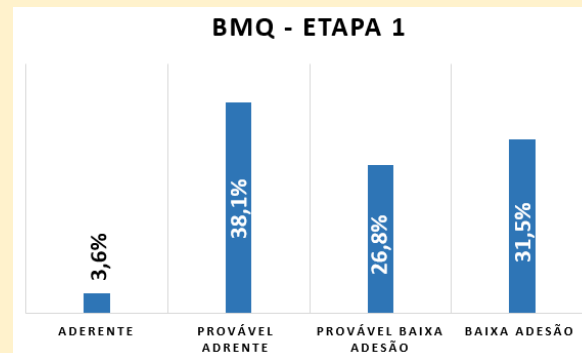
Os participantes tinham idade entre 60 e 79 anos, eram hipertensos, segundo os critérios do Joint National Committee (JNC VIII, 2014)

Sorteados, aleatoriamente, dentre 782 pacientes, no ano de 2013, atendidos no ambulatório de Cardiologia e Hipertensão Arterial Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira do CSE-FMRP-USP

RESULTADOS

O predomínio foi de mulheres (64,8%) com a frequência maior de faixa etária entre 70-79 anos (50,5%) e cor branca (111; 56,6%).

De acordo com o BMQ observou-se uma relação estatística significativa na categoria Aderente, entre as Etapas 1 e 2 ($p=0,03$);



CONCLUSÃO

A categoria Aderente na avaliação de adesão da população estudada apresentou melhora mesmo sendo a análise realizada em um intervalo curto de tempo.

REFERÊNCIA

BEN, A. J.; NEUMANN, C. R.; MENGUE, S. S. Teste de Morisky-Green e Brief Medication Questionnaire para avaliar adesão a medicamentos. Revista de Saúde Pública, v. 46, p. 279-289, 2012;

Agradecimento